

## **PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) E PROJETO INTEGRADOR**

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 01º de julho de 2015, os cursos de licenciatura devem oferecer 400 horas de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), as quais são atribuídas entre os diferentes componentes curriculares desde o início do processo formativo e se estendem ao longo de todo o seu curso, concorrendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Para atender a essa determinação sugere-se a implementação de “Eixos Temáticos Interdisciplinares” a serem trabalhados em um projeto de trabalho temático, denominado “Projeto Integrador”. Essa visão colabora no desenvolvimento da Prática como Componente Curricular de modo amplo e contínuo, e evita que a mesma seja tratada de maneira estanque em componentes curriculares pré-determinados.

Dentro desses eixos cada um dos componentes do curso destinará parte de sua carga horária (pelo menos 4 horas) para a Prática de Ensino como Componente Curricular, totalizando 400 horas ao longo do curso. A opção por projetos de trabalho temático como espaço de desenvolvimento da Prática como Componente Curricular visa, sobretudo, à formação integral de um sujeito capaz de relacionar os conteúdos acadêmicos de modo a refletir sobre a forma e o contexto que são introduzidos aos alunos. Nessa concepção, a carga horária determinada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, será contemplada em atividades práticas por meio de um Projeto Integrador que envolva os diferentes componentes curriculares do semestre letivo propiciando o desenvolvimento do pensamento sistêmico. O intuito é evitar a fragmentação dos conteúdos, visto ser importante que o futuro profissional se relacione com as diferentes áreas e consiga resolver problemas ou encaminhá-los da melhor forma.

Nessa proposta atende-se também ao disposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais ao apontarem para a necessidade de um trabalho com os conteúdos de forma conceitual, procedimental e atitudinal. Acredita-se, portanto, que a Prática Pedagógica como Componente Curricular se constituirá como um eixo integrador entre os diferentes conteúdos acadêmicos, bem como será espaço para o desenvolvimento de uma visão e pensamento sistêmicos, que possam formar um professor capaz de comunicar seus conteúdos de modo a relacioná-los com as diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo da educação básica brasileira.

Os conteúdos conceituais são essenciais para motivar os projetos de trabalho. Porém, para a realização dos mesmos serão evidenciados os conteúdos procedimentais, tais como pesquisa, análise, comparação e elaboração. A cada semestre letivo, o licenciando em Letras estará envolvido na elaboração e no desenvolvimento de um Projeto Integrador. Para tanto, deverão ser observados, conhecidos e considerados não apenas os conteúdos acadêmicos dos componentes curriculares do semestre em questão, mas

também as necessidades e os anseios do grupo de alunos com o qual o curso trabalhará. Isso é fato central para que se garanta o caráter da proposta, afinal espera-se que os futuros professores também considerem tais questões ao desenvolverem seu trabalho junto aos seus alunos.

Assim, os Eixos Temáticos Interdisciplinares caracterizam-se como espaço da articulação entre os diferentes componentes curriculares do semestre letivo e o desenvolvimento da Prática de Ensino como Componente Curricular. A fim de garantir que o Projeto Integrador envolva de fato os componentes curriculares do semestre, o trabalho coletivo entre os diferentes professores e os alunos da turma deve ser contínuo. Para o planejamento e desenvolvimento da proposta, a coordenação de curso promoverá reuniões periódicas para que os professores se encontrem com o intuito de acompanhamento das ações desenvolvidas. Nesse sentido, a avaliação dos trabalhos realizados a partir dos Eixos Temáticos Interdisciplinares será também contínua, amparada em critérios estabelecidos no início de cada semestre, respeitando as peculiaridades do tema escolhido bem como sua contextualização.

Vale destacar que, por motivos de viabilização do acompanhamento da carga horária a ser cumprida, haverá disciplinas “âncora” a cada semestre, responsável por articular o trabalho desenvolvido, e ainda poderão ser pré-definidos docentes orientadores para conduzir os alunos na realização do Projeto Integrador. Com o intuito de delinear o funcionamento dos Eixos Temáticos, apontam-se a seguir alguns temas que podem ser norteadores para o trabalho, sem perder de vista a evidente importância do diálogo com o corpo docente e com a turma de alunos a fim de captar as reais necessidades destes:

- Língua e cultura
- Literatura e Arte
- Produção de Textos
- Leitura e Interpretação de Textos
- Letramento
- Dificuldades de aprendizagem
- Estudo do Vocabulário
- Tradução e Versão
- Blog de Línguas
- Uso das TICs no desenvolvimento de recursos e estratégias didático-pedagógicas
- Sexualidade na escola
- Bullying
- Preconceito
- Pluralidade Cultural e Étnica
- Variação Linguística
- Ética e Cidadania
- Adaptação de conteúdo para alunos com necessidades específicas

- Educação de Jovens e Adultos
- Educação ambiental, entre outros.

Como apontado anteriormente, todos os componentes curriculares do semestre contribuirão para o desenvolvimento do Projeto Integrador. Contudo, para a organização e acompanhamento da carga horária, aponta-se um dos componentes curriculares de cada semestre para “ancorar” o Eixo Temático Interdisciplinar. Os componentes curriculares sugeridos foram escolhidos por abordarem conteúdos mais generalistas e múltiplas formas de abordagem, podendo funcionar como um ponto de intersecção entre as diferentes disciplinas do semestre e o assunto abordado dentro do Eixo Temático escolhido.

Os temas presentes no Eixo Temático Interdisciplinar, que serão desenvolvidos em todos os semestres e nas diferentes disciplinas que envolvem a Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), também são fundamentais para este momento de iniciação à docência, visto que os aprendizes terão a oportunidade de discutir temas relevantes e elaborar projetos de trabalhos relacionados à atuação do professor de línguas materna e estrangeira. A PCC, portanto, procurará enfatizar atividades de reflexão sempre relacionadas a situações características do cotidiano profissional do futuro docente.

.